Nº 149

Anno de 1829.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.º 267 1.º andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

QUARTA FEIRA 15 DE JULHO. S. Camillo de Lellis

Preamar as 3 horas e 42 minutos da tarde.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

POr Cartas, vindas do Rio de Janeiro, e dos Estados Unidos, sabemos que he morto Simaõ Bolivar. Sendo intimado para que sahisse da Republica com todas as suas honras e bens em attençaõ aos relevantissimos serviços, que anteriormente havia prestado a Republica, apparecêo de novo em um partido; e, sendo preso e convencido, foi fusilado em tantos de Fevereiro. Assim acabou seos dias um dos primeiros homens, que tem visto o Mundo; e tal he communmente a sorte dos que se fazem tyrannos dos proprios Concidadãos, para cuja Liberdade d'antes trabalharaõ. — Os exemplos se succedem; e os nossos pigmeos, os nossos nadas, (escoria do genero humano) querem nos escravizar, querem nos opprimir, na louca e temeraria pretensaõ de retrogradarem a marcha leal, em que proseguimos abraçados com a Constituiçaõ jurada e com o nosso Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo.

(Do Baiano.)

—(⌣)—

COMMUNICADO.

Analise, ou refleções feitas ao depoimento de Joaõ Joze de Menezes, testemunha de Eterna Memoria da Espantoza Devassa de Pasquins em Pernambuco tirada pelo Sr. Dezembargador Gustavo Adolfo de Aguilar.

DEPOIMENTO.

JOaõ Joze de Menezes, pardo solteiro de idade de trinta annos morador nas Cinco Pontas, (*) vive de seu officio de Çapateiro, testemunha jurada aos Santos Evangelhos e prometeo dizer verdade; e sendo-lhe perguntado pelo conteudo no auto

Dice que sabe por ver, no dia Domingo passado, que foi o primeiro do mez corrente, passando as nove para as dez horas da noite pela Ponte do Recife; vindo de Fora de Portas para sua caza nas Cinco Pontas, que na mesma Ponte achava-se Antonio Elias de Moraes branco cazado, Antonio Joaquim de Mello, Advogado, o Veras, cujo nome naõ sabe, hum tal Baratinha sobrinho de Cipriano Barata, Antonino de tal da Imprensa, e os vio conversar dizendo, que desta vez naõ havia de ser como no tempo do Morgado, que marcharaõ para fora para depois virem para a Praça; e que os pasquins haviaõ serem pregados nas esquinas, e elle testemunha foi se retirando para naõ se fazer suspeito ao ranxo, e no outro dia quando sahio vio na quina do Sacramento na Ponte do Recife papeis meios rasgados, e pessoas ao pé lendo e dizendo, que eraõ pasquins contra S. M., e as Authoridades da Provincia, e que em outras partes se tinhaõ achado outros pasquins; *mas elle testemunha como naõ sabe ler,*

(*) He de notar que o Pasquim foi apparecido na Piramide da Ponte da Boavista, e esta testemunha he moradora nas Cinco Pontas, as testemunhas na conformidade da Lei saõ chamadas as do lugar do delicto por serem as que tem mais razaõ de saberem; na rua proxima a Ponte he a rua Nova rua do Cabugá rua do Crespo, Camboa do Carmo e outras muitas em torno desta; e como se lembrou o Official de um Çapateiro nas Cinco Pontas?

naõ sabe se os que lhe foraõ mostrados no Corpo de delicto, como apenso, saõ como os que vira nos lugares dictos (*) e tem ouvido dizer publicamente, que o fim desta gente era fazer huma revoluçaõ para Republica, que para isso varios homens marcharaõ dos Afogados para Santo Antaõ a instalarem hum Governo; e que logo depois de apparecer o primeiro pasquim, nos dias seguintes appareceraõ outros.

Dice mais elle testemunha, *que elle naõ vio se elles proprios pregaraõ os ditos pasquins*, mas sim se diz publicamente nesta Cidade: e mais naõ disse.e nem do costume, e lido o seu juramento assignou de cruz por naõ saber escrever. Eu Antonio Ribeiro Campos Escrivaõ escrevi — Aguilar — signal de Cruz de Joaõ Joze de Menezes.

ANALIZE.

Esta testemunha nenhuma propriedade tem para caraterizar-se por testemunha de vista, por que quando de facto (cazo negado) esses homens estivessem na Ponte aquellas horas, e que converçassem sobre este objecto, que probalidade ha, de que elles fossem concorrentes nos sentimentos dessa gente, e que dicessem que desta vez naõ havia de ser como no tempo do Morgado, que marcharaõ para fora para depois virem para a Praça, — pode-se acazo supor destas palavras outra cousa, senaõ que elles fallaraõ contra os mesmos, que haviaõ sahido, e que naõ haviaõ de voltar, como voltaraõ no tempo do Morgado? Elles naõ podiaõ saber, que havia essa reuniaõ, sem que concorressem nem directa, nem indirectamente? Naõ podia essa espressaõ (cazo fosse verdadeira) ser proferida por alegoria para se entender couza diversa? Como quando se diz — Elles cuidaõ (fallando contra elles) que hade ser como no tempo do Morgado que sahiraõ para entrarem outra vez? Se huma expressaõ ainda em seguimento do discurso, a que ella tem relaçaõ, muitas vezes tem diferente sentido, como tomar-se para a parte peior humas palavras, que podiaõ significar hum discurso contra aquelles mesmos, que se dizia tinhaõ sahido ou estavaõ para sahir dos Affogados? Só huma maledicencia consumada do Sr. Ouvidor, ou naõ ter este a verdadeira Hermeneutica para entender o sentido das palavras podia chamar esta testemunha de vista, e dar-lhe hum pezo tal, que esta, com as duas antecedentes foraõ bastantes para a pronuncia. Exaqui as refleções relativas asipalavras. vamos agora mostrar as imposs bilidades do facto para a crença.

O dia primeiro de Feveiro, quando esta testemunha dice ter visto a Antonio Elias de Moraes, e outros na Ponte do Recife era noite de escuro; era bem natural que quem sae de sua Caza com dezignio de cometer hum crime vá em trajes disfarçados, e ainda mais natural, que quem passa por hum lugar indiferente naõ procura conhecer quem se acha sentado em caminho, e quando a curiozidade a tanto se estendesse, nunca era para conhecer a tante gente, como essa testemunha dice ter conhecido; agora pergunto, acazo o Sr. Ouvidor perguntou a essa testemunha, que relações tem tido com essa gente para com tanta ligeireza de vista conhecer de hum golpe a tantas pessoas, que naturalmente se haviaõ ocultar ao seu conhecimento? Naõ he o conhecimento da pessoa, contra quem se depoem, huma das qualidades essencias da testemunha para ser acreditado o seu depoimento? Perguntou por ventura se algum dia os comonicou, e quantas vezes para conhecer-lhes as fallas e saber, que os que se achavaõ alí sentados eraõ os mesmos, que havia referido? Estou certo que naõ: porque quando se foi procurar hum Cabra Çapateiro, morador nas Cinco pontas, sendo o pasquim apparecido na Ponte da Boa vista, foi pessoa de encomenda das aliciadas pela Caballa do Escrivaõ Campos com o seu agente Escova Botas, em que o Snr. Ouvidor naõ deixou de ter parte: mas que relações, que amizade, que communicações podiaõ haver entre esse cabra, e os pronunciados, que naõ saõ da sua estofa, nem da sua qualidade para haver tanto conhecimento daquelle para com estes? Exaqui porque o Snr. Ouvidor naõ perguntou por estas circunstancias; por

(*) A testemunha qne naõ reconhece a identidade da couza sobre que versa o crime naõ faz prova; porque a veracidade da testemunha conciste na certeza do crime, e no conhecimento do criminozo, logo quem naõ sabe se os pasquins da devassa saõ os proprios, e nem sabendo quem os fez e quem os pregou segue-se que nada jurou.

que a perguntar naõ convinha o juramento para o que se pertendia, perderia o Requerente Chaves, encarregado das testemunhas que deviaõ jurar contra os que se queria criminar, o seu trabalho, e o Snr. Ouvidor deixaria de desempenhar a incumbencia, que lhe fizeraõ os seus Irmaõs confrades da Coluna, como he publico nesta Cidade.

Continuar-se-ha até a pronuncia, e sobre esta se fara' taõbem suas refleções.

—— ⁎ ——

Avizos Particulares.

COMO se ache ja extrahida a maior parte dos bilhetes da 5.ª Loteria do Seminario de Olinda, e esteja bem persuadido que a extracçaõ do resto naõ dependerá mais que do simples anuncio do dia prefixo, em que devem correr as rodas; por este motivo me creio authorizado á assegurar ao Respeitavel Publico, que o dia 2 do mez de Agosto será o em que deve ter lugar o curso das mesmas.

O *Escrivaõ Fr. Miguel Joaquim Pegado.*

A Senhora do Cirurgiaõ Italiano que mora na rua da Madre de Deos, casa de Francisco Lavra; faz sciente ao respeitavel publico, que tem poz para limpar dentes muito suprior ao coral, o qual conserva os dentes, e os torna muito brancos, e lustrozos. Hum dipilatorio para fazer cahir em sinco minutos o cabello da cara, e dos braços sem prejudicar em nada a pelle. Mastico para tirar inteiramente os callos, e as verrugas, ou cravos com as suas raizes. Huma pomada para fazer crescer o cabello com tanto que as pessoas que della necessitaõ tenhaõ alguns donde se pode inferir que haja raiz ainda que seja debil. Agoa de Venus que tira qual quer nodoa da cara, pano, e sardas, deixando muito lustroza, e branca a pelle.

Pos para fazer o cabello preto suprior ao que vem de França, pois da huma cor preta muito boa, fazendo huma so ves a operaçaõ tudo ja annunciado em o Diario N.° 123 de quinta feira 27 de Novembro do anno p. p., a mesma tem feito novamente huma pomada por nome divina, cujas propiedades saõ milagrozas a qual pomada faz o rosto muito branco, e lustrozo tirando as enrugas, sem prejudicar em nada a pelle, as Damas de Dinamarca que tem a pelle naturalmente boa conservaõ fresca, e muito branca atè idade avançada, qualquer pessoa que della usar mostrarà ter menos idade.

Rifa que faz o Padre Felipe Neri de Faria de hum sitio denominado Santa meia legoa distante da Cidade de Olinda, com caza de sobrado, estribaria, sanzala, caza de farinha, alguns arvoredos de fruto, cercado, e matas, proprio para qual quer estabelecimento, cuja rifa terá efeito com a quinta Loteria do Seminario, no cazo de se extrahirem os bilhetes, cinco mil bilhetes a oito patacas cada hum, e quem tirar a sorte maior na Loteria do Seminario de Olinda, este N.° ganha o dito Sitio com suas pertenças livre, e desembaraçado, e para naõ haver duvida fica feito Tezoureiro da dita Rifa o Snr. Antonio Anes Jacome morador no Recife, o qual assignará todos os bilhetes, e se achaõ de venda na Boa vista, na Botica de Joaõ Ferreira da Cunha, em S. Antonio na rua do Cabuga Botica de Joaõ Moreira, rua Nova em caza do Frances Merós, no Recife rua da Cadeia em caza de Joaõ Maria Seve, e Joaõ Cardozo, em Olinda na Botica do Pinheiro, e na caza do mesmo Tezoureiro.

A pessoa que anunciou no Diario N.° 134 precizar de hum moleque cozinheiro em troca de huma negra nova, e robusta, dirija-se a Cidade de Olinda na rua do Bomfim caza N.° 21.

Compra-se

Vaccas boas leiteiras, e paridas de 15 a 80 dias: na venda da rua do Queimado, que fas esquina no beco do Peixe-frito.

Vende-se.

Hum escravo da Costa de boa figura sendo para fora da praça: na rua do Queimado Loje N.° 29.

Hum molatinho que terá de idade 12 annos: na rua do Vigario armazem do Machado N.° 14.

Calças chegadas de Lisboa de todas as côres agradaveis, por preço comodo: na Pracinha do Livramento Loje de Luiz Custodio Çorreia D. 19.

Huma porçaõ de cubertores Hespanhões de boa qualidade proprios para o Rio Grande do Sul por serem fortes e pe-

zados; rua do Queimado loja de ferrage N.° 66, defronte do beco da Congrègaçaõ.

Cera do Rio de Janeiro em bugias, e sortida em qualidades, a 500 rs. a libra; rua da Sanzalla velha armazem da quina N.° 1.

Vidros de todos os tamanhos de suprior qualidade para caixilhos, quadros, e cadeirinhas, em porçaõ ou a retalho por preço muito comodo, e taõbem se cortaõ por qualquer medida, e poem-se com maça em seus lugares; no armazem de carroças ao lado da Cadeia esquina do beco do defunto Maximiano.

Hum espelho grande, 12 quadros pequenos, 5 maiores, 1 par de mangas de vidro, e 1 relogio de pôr em cima de meza: rua da Santa Cruz caza D. 27.

Huma negra para fora da Provincia, ou Engenho, de idade 18 a 20 annos, prenha da primeira barriga; rua Velha caza N.° 43.

O Engenho Cutias, na Freguezia de Goianna, com comodos suficientes, e por preço baixo; Villa de Goianna a tratar com Manoel Gonçalves de Farias, e nesta Cidade do Recife com Joaõ Galdino dos Santos Vital, morador defronte da Ordem Terceira do Carmo, caza D. 7.

Purgantes de Mr. Le Roy, e vomitorios do mesmo feitos em França pelo seu Autor Cotim, e taõbem os mesmos purgantes e vomitorios feitos na terra, licores de deferentes qualidades, todás as drogas necessarias para sortimento de qualquer botica, e huma excellente agua para matar percevejos, todas as qualidades de xaropes refrigerantes, e robe antisiflictico chegado ultimamente de França; no armazem de drogas rua da Cruz N.° 54.

Huma negra bonita figura, habil para todo o serviço, e taõbem caixas para embarque de 4, 3, e 3 e meios palmos, colxões de riscados de todos os tamanhos e larguras, redes brancas entrançados de hum punho sò com franja e barandas, almarios envidraçados para guardar loiça ou outra qualquer cousa, livros, ou fazendas; Aterro da Boa vista na loja do sobrado D. 14.

Torcidas feitas por uma nova invençaõ, que economiza muito o azeite, e dá boa luz; e taõbem se ensina a faze-las; Pracinha do Livramento ao entrar para a rua do Rangel caza D. 37.

Leilaõ.

Que pertende fazer Joze Antonio d' Oliveira no dia Quinta feira 16 do corrente pelas 10 horas da manhã, rua da Conceiçaõ N.° 34, de diversas Fazendas, entre ellas algumas com defeito, por conta de quem pertencer.

Alluga-se.

O Citio chamado Stamrock logo antes de chegar a Ponte de Ochoa, com magnifica caza de vivenda (uma das milhores fora da Cidade) portaõ e gradeamento de ferro, arranjos para carrinho, boa estribaria, e imensos pes de arvores de diversas frutas, mas conhecido pelo citio de Joaõ Carrol: na rua da Cadeia do Recife Escriptorio de Smith Mitchell Lambert & Companhia, N.° 63.

Huma caza de hum sobrado na Sanzalla Nova, tendo no quintal da caza 2 fornos e os mais utencilios para fabrica de paõ, bolaxinha &c. cujas benfeitorias se traspassa a quem alugar a dita caza: na mesma.

⁂⊕⁂

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 14 do corrente. — Genova; 60 dias, G. Sarda Aurora, Cap. Francisco Hipo, equip. 18, carga vinho azeite, e mais generos do Paiz, ao caixa, faz quarentena de seis dias de observaçaõ. — Rio de Janeiro, Bahia, e Jaragua; 26 dias, Paq. N. I. Januario, Com. o 1.° Tenente Roberto Nicolao Murfus.

Sahidas.

Dia dito. — Liverpool, com escala pelo Aracati; B. Ing. Prince Leopold, M. James Matterson, equip. 7, em lastro. = Londres; B. Ing. David Oeven, M. Edevard Andruns, equip. 11, carga assucar e algodaõ.

Pernambuco na Tipografia do Diario.